

**ANALISANDO AS MOTIVAÇÕES DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS DO
INSTITUTO OSWALDO CRUZ NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

**ANALYZING THE MOTIVATIONS OF FOREIGN STUDENTS AT THE
OSWALDO CRUZ INSTITUTE AT THE OSWALDO CRUZ FOUNDATION**

Renata Melo de Lima¹, Isabela Cabral Félix de Sousa²

¹Fiocruz/IOC/PPGEBS; PCRJ/SME/CIEP Compositor Donga, renata74@gmail.com

²Fiocruz/EPSJV-IOC/PPGEBS, isabelacabralfelix@gmail.com

RESUMO

Nas últimas décadas houve aumento no trânsito internacional de estudantes de todos os níveis e nacionalidades. Considerando a pós-graduação como parte desse processo e a diversidade cultural de estudantes como desafio para o ensino, este trabalho investigou os processos motivacionais dos estudantes estrangeiros do Instituto Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz/RJ entre julho e outubro de 2016. Os dados foram obtidos por entrevistas e questionários semiestruturados e para a análise das motivações dos estudantes foi usada a Teoria da Autodeterminação através da metodologia Análise de Conteúdo. Na análise dos processos regulatórios de motivação observa-se que a Regulação Integrada predomina entre os entrevistados. Pesquisas como esta são importantes para o ensino, pois levam à ampliação do conhecimento de fatores subjetivos, como a motivação, que influenciam e trazem consequências tanto para as trocas acadêmicas como para o processo de produção do conhecimento, principalmente em cursos de pós-graduação.

Palavras-chave: Motivação, Mobilidade Estudantil, Pós-graduação, Teoria da Autodeterminação

ABSTRACT

In the last decades, there has been an increase in the international students' fluxes of all levels and nationalities. Considering graduate programs as part of internalization processes and foreign students' cultural diversity as a challenge to teaching, this work investigated the motivational processes of foreign students of the Oswald Cruz Institute of the Oswald Cruz Foundation/RJ between July and October of 2016. Data collection was done through semi-structured interviews and questionnaires and students' motivations were analyzed using the Self-Determination Theory through Content Analysis methodology. In the analysis of the regulatory processes of motivation it is observed that the Integrated Regulation predominates among the interviewees. Researches such as this are important for teaching, since they lead to an increase in the knowledge of subjective factors, such as motivation, that influence and have consequences both for academic exchanges and for the process of knowledge production, especially in graduate courses.

Key words: Motivation, Student Mobility, Graduation, Self-Determination Theory

INTRODUÇÃO

Por todo o mundo tem sido observado, nas últimas décadas, um aumento considerável no trânsito de estudantes de todos os níveis e de diversas nacionalidades. O tema mobilidade estudantil internacional na literatura apresenta alguns aspectos que são relatados como facilitadores e motivadores ao intercâmbio de alunos entre países. Entre eles, a globalização cultural e econômica pode ser considerada um fator importante para o intercâmbio de alunos por todo o planeta, ainda que de forma desigual em relação ao envio quando comparamos países desenvolvidos e em desenvolvimento (SILVA et al, 2013, p.234; NOGUEIRA et al, 2008, p. 362).

Nogueira e colaboradores (2008, p.346) indicam alguns fatores que podem ser considerados motivos ou razões pelas quais um estudante decide buscar outro país para a realização dos estudos. Estes autores, assim como Lima e Maranhão (2009, p.591), destacam a língua falada no país de destino e também mencionam o interesse por instituições de ensino que se propõem a formar um profissional e cidadão cosmopolita, habilitado a compreender o mundo atual e, também, a sua dinâmica.

O Brasil, por meio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), mantém boas relações com outros países no âmbito da Educação na intenção de promover o desenvolvimento econômico e social e incentivar valores e respeito à diversidade cultural. No contexto da globalização e de mercados internacionais, o investimento em recursos humanos e mão-de-obra qualificada relaciona-se diretamente ao desenvolvimento econômico de um país, validando positivamente as iniciativas de cooperação entre diferentes países (BRASIL, 2016).

A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) dispõe de programas e convênios internacionais e existem, atualmente, onze pesquisadores e mais de 90 estudantes estrangeiros de mestrado e doutorado atuando em pesquisas em toda a Fiocruz por meio de programas de incentivo e concessão de bolsas de estudo. Além disto, alguns programas para mestrado e doutorado da instituição lançam editais que contemplam o público estrangeiro e também há programas que ocorrem no âmbito das cooperações entre países, como por exemplo a Cooperação Brasil-Moçambique, que envolve os ministérios da saúde brasileiro (MS) e moçambicano (Misau), e o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), assinado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil com países da África, América Latina e Caribe e Ásia (FIOCRUZ, 2016). Dois cursos internacionais da Fiocruz são coordenados pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC). Esses cursos foram criados por iniciativa da Presidência

da República, no âmbito do Ministério das Relações Exteriores, em 2007. São cursos que formam mestres e doutores na área de Ciências da Saúde em parceria com instituições em Moçambique. A Argentina, por sua vez, possui um acordo com a Fiocruz através do Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular - PGBCM e a *Administración Nacional de Laboratorios e Institutos de Salud* – ANLIS.

Esta pesquisa objetivou pesquisar e analisar os processos motivacionais vivenciados por estudantes estrangeiros do IOC da FIOCRUZ/RJ para que escolhessem um programa de Pós-Graduação fora dos seus países de origem. Todavia, definir Motivação não é tarefa simples. Muitos autores apresentam suas interpretações para este conceito e as publicam em jornais especializados em diversas áreas do conhecimento, como Sociologia, Psicologia e Educação, dada a sua abrangência interpretativa e importância na vida humana. Para análise das motivações dos estudantes estrangeiros do IOC foi escolhida a Teoria da Autodeterminação (sigla SDT em inglês para *Self-Determination Theory*), dos pesquisadores Deci e Ryan por integrar elementos psicológicos naturais do ser humano e aspectos ambientais e sociais, que são elementos relevantes no contexto em que se dá esta pesquisa, ou seja, a presença de um estudante em um país estrangeiro e imerso em cultura diferente da sua cultura natal.

A maioria das teorias de motivação trabalha com a ideia de que uma pessoa inicia e se mantém em uma determinada atividade com a finalidade de atingir um objetivo ou para obter um resultado. Partindo dessas teorias, os pesquisadores Deci e Ryan elaboraram novos conceitos para a compreensão da motivação humana; os seus estudos abordam aspectos psicológicos e sociais e os incluem como fatores que alteram o processo em curso para permanência de uma pessoa em uma atividade, o que pode, inclusive, modificar os motivos de um indivíduo para o alcance de uma meta ou objetivo. Sendo assim, diferentemente das outras teorias, a Teoria da Autodeterminação aborda distintamente o conteúdo dos resultados e objetivos, bem como valoriza e investiga os processos que os regulam (DECI & RYAN, 2000, p. 228). A SDT firma-se na proatividade humana, isto é, no processo natural que orienta a pessoa ao crescimento, inclinado à integração social. Essa perspectiva é chamada organísmica-dialética, pois integra motivação intrínseca e motivação extrínseca em um processo que visa atender e satisfazer necessidades psicológicas com vistas ao bem-estar, permitindo que o indivíduo utilize estratégias de defesa ou de ação a fim de alcançar os seus objetivos (DECI & RYAN, 2000, p. 229).

Motivação intrínseca é um fenômeno que reflete a natureza humana positivamente, é compreendida como tendência natural e interna para a busca de novidades e desafios e, também, como a capacidade espontânea de explorar e aprender. Ao considerar esta tendência como um fenômeno natural, torna-se importante a observação das condições para que este estado positivo de motivação se mantenha (RYAN, DECI, 2000, p. 70). A motivação extrínseca se refere às consequências decorrentes de uma ação como força motriz. É o resultado, ou o que é esperado, que motiva a pessoa a agir ou tomar determinada atitude (RYAN, DECI, 2000, p.71).

A Teoria da Autodeterminação apresenta seis mini-teorias que se relacionam a fim de compor a motivação (SELF-DETERMINATION THEORY, 2017; RYAN, DECI, 2000, p.70-72) e, dentre elas, foi escolhida a mini teoria das necessidades psicológicas básicas (*needs*) para observar melhor as motivações dos estudantes, uma vez que o campo pesquisado facilita a observação das relações pessoais, das competências e da autonomia. O quadro abaixo ilustra o funcionamento da Teoria da Autodeterminação (Figura 1).

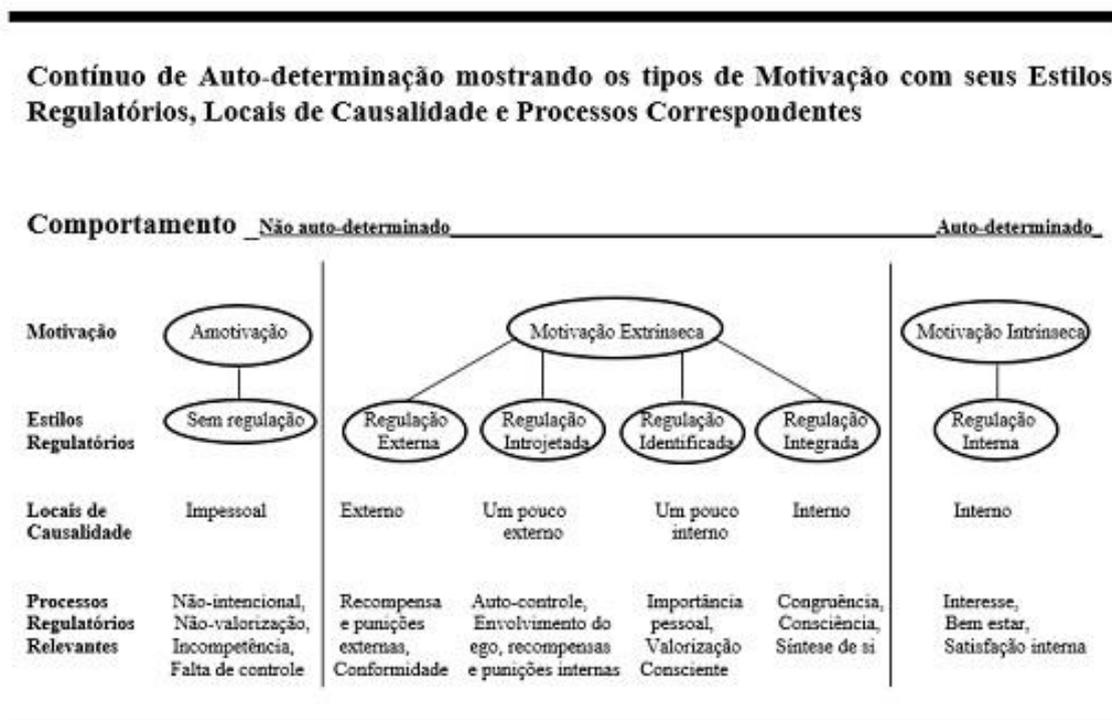


Figura 1: Contínuo de Autodeterminação mostrando os tipos de Motivação com seus Estilos Regulatórios, Locais de Causalidade e Processos Correspondentes. Figura adaptada/traduzida livremente do original: RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American psychologist*, v. 55, n.

Esta pesquisa utilizou as categorias de Regulação Introjetada, Regulação Identificada e Regulação Integrada, subclasses da Motivação Extrínseca da Teoria de Autodeterminação, para analisar o conteúdo das falas dos estudantes estrangeiros entrevistados, nas respostas qualitativas relacionadas à motivação. A escolha por essas categorias foi feita por considerarmos que em estado de Amotivação o indivíduo não se disporia a tal condição de deslocamento de um país a outro se não houvesse qualquer fator, ao menos externo, que o conduzisse a esta ação. Não utilizamos, também, a Regulação Externa, que é a regulação que busca evitar punições ou recompensas externas, pois entendemos que o público estudado é portador de autonomia suficiente para tomar decisões e as toma frente a disposições próprias, considerando os seus perfis etários e formativos e levando em conta a proposta no qual estão inseridos, objeto deste estudo. A análise dos resultados priorizou dados qualitativos, na qual foi utilizada a metodologia Análise de Conteúdo, que foram analisados à luz dos referenciais teóricos.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram entrevistados treze estudantes estrangeiros, sendo cinco homens e oito mulheres, no período entre 25 de julho de 2016 e 05 de outubro de 2016. As entrevistas foram realizadas em instalações do IOC na Fiocruz *campus* Mangueiras em horário combinado entre as partes por *e-mail*, por mensagem privada no Facebook ou por contato telefônico. Cada entrevista teve duração entre 50 e 90 minutos. Doze entrevistas foram realizadas em língua portuguesa e uma em língua inglesa. A cada um dos entrevistados foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que, tendo sido aceito e assinado por ambas as partes, deu início à entrevista.

A proposta da pesquisa, que se estabelece na ideia de que motivação é um conceito amplo e permeado de variáveis, e seus objetivos, que consistem em conhecer tais fatores da motivação, foram apresentados aos entrevistados e dúvidas que porventura surgissem foram esclarecidas. O instrumento utilizado para a entrevista foi um questionário semiestruturado com 44 perguntas separadas em grupos temáticos. Todos os treze estudantes estrangeiros se dispuseram a responder todas as questões e demonstraram satisfação em serem “ouvidos”.

Após a conclusão dos procedimentos de análise conforme a metodologia escolhida foi possível contar a quantidade de vezes em que as expressões indicativas de cada tipo de Estilo Regulatório de Motivação Extrínseca apareciam nas falas de cada

um dos estudantes. Na análise das respostas foi observado que a Regulação Integrada predomina entre os estudantes estrangeiros entrevistados. A Regulação Integrada tem causalidade interna e pressupõe que o indivíduo age conscientemente e que suas atitudes são congruentes aos seus objetivos. A seguir, uma fala-exemplo de uma estudante estrangeira identificada por EE4. Entre colchetes estão a nacionalidade, o sexo, a idade, a sigla do curso e as perguntas que geraram a resposta, nesta ordem.

EE4 – “Agora percebo os frutos dos meus feitos. Tenho orientando e vejo projetos caminharem. Tenho boa abertura com meu orientador para capacitação, ele é um bom motivador e faz diferença.” [Bolívia, F, 32, BCM, pergunta 53]

Neste tipo de regulação, a pessoa tende a demonstrar satisfação pessoal, realização e visão integrada de si mesmo à situação analisada. Entretanto, a análise dos processos motivacionais é bastante complexa e consideramos que os resultados observados para a Regulação Integrada podem ser facilmente confundidos com a Regulação Interna, que é um estilo regulatório da Motivação Intrínseca, mas que também tem local de causalidade interno. Todavia, foi decidido permanecer com esses critérios, mas admite-se que uma nova análise com novos critérios e/ou novas falas dos mesmos entrevistados podem indicar a presença de Regulação Interna. Essa proximidade entre as categorias (Regulação Integrada e Regulação Interna) mostrou-se um desafio à elaboração do resultado, indicando que novas pesquisas devem se atentar à sutil fronteira entre elas e que novas estratégias metodológicas ou analíticas devem ser aplicadas a fim clarificar as conclusões.

Podemos pensar que é positivo o resultado da análise das entrevistas visto que a maioria dos estudantes está classificada na Regulação Integrada, uma vez que as pessoas que internalizam seus processos motivacionais tendem a ser mais produtivas, e estão propensas ao crescimento pessoal e, conseqüentemente, inclinadas a boas condições de saúde mental e satisfação pessoal.

A Regulação Introjogada também surge na análise das entrevistas, embora em número menor do que a Regulação Integrada. Esta é uma categoria do Contínuo de Motivação em que as pessoas buscam evitar o sentimento de culpa, ansiedade ou arrependimento e, considerando a diversidade de pessoas, identidades, finalidades, ambientes de origem, condições externas adversas e objetivos, é relevante que este

estilo regulatório esteja presente no grupo pesquisado. Para maiores informações sobre estas relações sugere-se que estudos com viés estatístico sejam realizados.

A Regulação Identificada também aparece em quantidade significativa em doze dos treze entrevistados. Este estilo regulatório, que tem causalidade um pouco interna, é observado pela valorização consciente das ações e pela importância pessoal percebida nos indivíduos.

Novamente, ao pensarmos na dimensão de variáveis que levam uma pessoa a tomar uma determinada decisão, como, neste caso, buscar um programa de pós-graduação no exterior e inscrever-se, é esperado que sejam identificadas razões e explicações que se encaixem nos padrões de um Estilo Regulatório de motivação que não são completamente internos. São muitas circunstâncias, muitas vezes contraditórias, que movem alguém a uma ação. E vale lembrar que os Estilos Regulatórios são “móveis”, eles podem ser modificados com o passar do tempo e com a alteração das condições externas independentes da vontade do indivíduo. Frustrações, surpresas, recompensas, condições de saúde e expectativas podem fazer com que o movimento externalização-internalização motivacional se altere. Portanto, essas informações representam as narrativas dos sujeitos no momento em que a pesquisa foi realizada.

Também foram observadas as Necessidades Inatas individuais. De acordo com o Contínuo de Autodeterminação (Figura 1) quanto maior a internalização do processo regulatório de motivação e quanto mais próximo de atender as necessidades inatas, maior é a sensação de bem-estar, realização e satisfação pessoal, consideradas condições essenciais para o estabelecimento de boa saúde mental. Caso contrário, o indivíduo tende às sensações de frustração e desânimo (RYAN, DECI, 2000, p. 68, 74).

As expressões (nas falas) que apontavam para algumas das necessidades Relações Pessoais, Competência e Autonomia foram identificadas e analisadas juntamente com os estilos regulatórios. Como exemplificação, a Necessidade Inata Competência pode ser observada, em negrito, na fala a seguir da estudante estrangeira identificada como EE6.

EE6 – “Não estou me aprimorando para voltar, não mais, já foi esse o meu objetivo. Mas caso necessite, **considero-me preparada em nível aceitável para pleitear um cargo.** Não estudei português no Brasil, aprendi aos trancos e barrancos. Não tive bolsa de extensão.” [Argentina, F, 40, BCM, perguntas 31, 33, 34]

Pessoas que se sentem competentes agem com mais segurança ante às urgências e oportunidades com que se deparam e tendem a ser proativas, características importantes em organizações e ações coletivas.

No gráfico a seguir (Figura 2) as linhas verticais mostram a quantidade de vezes que foram identificadas expressões sobre os Estilos Regulatórios de Motivação e as linhas horizontais indicam a quantidade de expressões sobre as Necessidades Inatas. Quando sobrepostas, percebemos alguma relação entre esses dois grupos de expressões, visto que o aumento de um acompanha o aumento do outro. Essa percepção vai ao encontro das afirmações de Deci e Ryan (2000) para a Teoria da Autodeterminação.

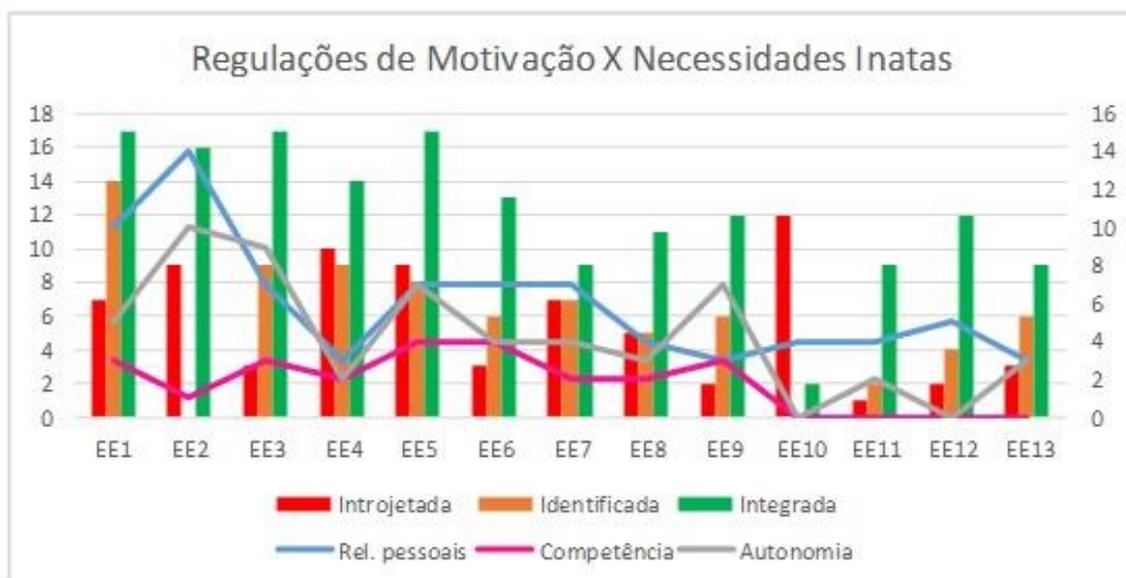


Figura 2: Relação entre as regulações de autodeterminação e necessidades inatas dos estudantes estrangeiros do IOC

Considera-se, então, que a Fiocruz, como instituição, e o IOC, como unidade, são portas de entrada para o universo da pesquisa acadêmica internacional. Pesquisas sobre a Motivação no Ensino já fazem parte de diversas linhas de investigação acadêmicas brasileiras e internacionais, o que demonstra a importância em conhecer, dentre outros aspectos psicológicos, a motivação dos estudantes, não somente de estrangeiros, mas também dos estudantes brasileiros integrantes do IOC. Estas informações são importantes para o ensino, pois significa conhecer melhor um entre tantos fatores subjetivos que influenciam e trazem consequências positivas ou negativas a todo o processo de produção do conhecimento, ainda mais neste caso em que tratamos de cursos de pós-graduação que estão cada vez mais participando de processos de internacionalização. Trata-se assim de melhor conhecer não só os indivíduos

formadores, mas também os formandos de um corpo institucional, que é o que dá formato à imagem visualizada por todo o universo acadêmico.

As considerações deste trabalho devem ser vistas para além do mercado de trabalho, para além do espaço que os estudantes estrangeiros ocuparão nos próximos anos de suas carreiras. As considerações podem servir de incentivo para novas pesquisas relacionadas a este universo, como por exemplo, estudos sobre a saúde mental dos estrangeiros, pesquisas sobre o nível de estresse enfrentado nestas condições e outros aspectos subjetivos que compõem a vida de um estudante como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Relações Exteriores. Divisão de Temas Educacionais – DCE. Disponível em: <<http://www.dce.mre.gov.br/index.php>>. Acessado em: 30 dez. 2016.

DECI, E.L. RYAN, R.M. The what and why of goal pursuits: Human needs and self-determination of behavior. **Psychological Inquiry**, v. 11, n. 4, p.227–268, 2000.

FIOCRUZ. Cursos Internacionais. Instituto Oswaldo Cruz. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=214>>. Acessado em 30 dez. 2016.

LIMA, M. C.; MARANHÃO, C. M. S. de A. O sistema de educação superior mundial: entre a internacionalização ativa e passiva. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 3, p. 583-610, 2009.

NOGUEIRA, M. A; AGUIAR, A. M. S.; RAMOS, V. C. C. Fronteiras desafiadas: a internacionalização das experiências escolares. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 103, p. 355-376, maio/ago. 2008.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American psychologist**, v. 55, n. 1, p. 68, 2000.

SELF-DETERMINATION THEORY. Theory. Disponível em: <http://selfdeterminationtheory.org/theory/>>. Acessado em: 12 fev. 2017.

SILVA, C. C. S.; LIMA, M. C. Os fatores de motivação na definição de estudantes estrangeiros em mobilidade acadêmica internacional no Brasil. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 232-251, set. 2013.